

ATAS DAS REUNIÕES

02/04/2013

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e treze, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª Secretária, Elisa Fontes.

A presidente Regina recebeu um grupo de três jovens rapazes moradores de Botafogo, inclusive um deles, há trinta anos no bairro. Vieram conhecer a Associação e dispostos, como disseram, a somar. Queriam se engajar nas lutas pela melhoria do bairro. Perguntaram sobre como a AMAB aparece na mídia como representação legal e que ela deveria estar mais presente nos sites de Internet, tais como Facebook e Twitter. Que assim a representatividade da associação iria aumentar e com isso traria mais a população para os debates pertinentes ao bairro e à cidade como um todo. Regina disse que gostaria muito que eles a ajudassem neste sentido, que por muitas vezes, se sente assoberbada de trabalho, sem poder dar conta de tantos acompanhamentos, reuniões e compromissos com diversos órgãos representativos do Poder Público. Perguntaram sobre a situação do estacionamento na esquina das ruas Conde de Irajá com Voluntários da Pátria, pois naquele local deveria ser uma praça. Regina explicou que no PEU de Botafogo está constando que aquele local só poderia ter 20% (vinte por cento) de área edificada, mas que o terreno é da União e que a briga por ele é antiga, que inclusive já houve uma tentativa de “acordo” com a Caixa Econômica Federal para tirar aquele estacionamento dali. Que o referido estacionamento é gerido por um espanhol e que este “abocanha” outro estacionamento em área pública na cidade, no SAARA. Que não sabe como são pagos os aluguéis destes imóveis e o valor, ou se, a União cobra por eles. O Vice-presidente da AMAB, João Carlos Teixeira Soares, lembrou o caso das lojas da Galeria Menescal, em Copacabana, cujas lojas também pertencem à União, neste caso ao INSS e que, o aluguel destas lojas é irrisório, mas que pelo tempo que estão alugadas, é difícil e onerosa para a União, a retomada das mesmas. O Diretor de Urbanismo da AMAB, Prof. Sergio Bahia, colocou que os terrenos do METRÔ foram disponibilizados para a venda, apesar da AMAB e de outras associações terem frontalmente se colocado contra a venda, haja vista, estes terrenos estarem disponíveis como áreas non aedificandi mas que o governo aprovou legislação alterando essa condição e os vendeu à especulação imobiliária; eram num total de 19 (dezenove) terrenos. Que deste imbróglio só sobraram as praças Jóia Valansi e Nelson Mandela, assim mesmo, essa última não na sua totalidade, com a imposição da UPA. Regina informou aos presentes sobre a Audiência Pública em que esteve presente na Câmara Municipal, sobre a questão da construção da nova Marina da Glória, do Grupo EBX. Regina informou que o credenciamento para a entrada na Câmara dos Vereadores durou cerca de 45 (quarenta e cinco) minutos, acredita ela que essa conduta tenha sido proposital, para que as galerias se esvasiassem e que a referida audiência fosse assim esvaziada. Disse que aguardou e quando entrou, o plenário estava cheio e não havia mais inscrição para quem quisesse falar. Que a audiência começou às 11 horas e terminou às 14 horas, com os representantes da EBX, do empresário Eike Batista, demonstrando em power point, o projeto de “descaracterização” da Marina da Glória, local tombado. Que houve muita pressão para impedir a fala da arquiteta do IPHAN-RIO, Claudia Girão, pois ela deixou claro que o órgão no Rio havia negado

autorização ao projeto, motivo pelo qual o grupo estava negociando com o IPHAN-Brasília. Claudia Girão disse que o referido projeto era um acinte e que feria as normas instituídas pelo próprio IPHAN. A ex- vereadora Sonia Rabello, falou em nome da Federação das Associações do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO e corroborou com a fala da arquiteta do IPHAN-RIO e disse ainda que o projeto nos está sendo “enfiado goela abaixo” e que os representantes da Prefeitura o estão achando “o máximo”! Que ele fere todos os processos urbanísticos da cidade e que por isso não poderia ter o aval da Prefeitura. O Vice-presidente, João Carlos Teixeira Soares, reiterou que a sociedade não tinha que reivindicar, mas sim exigir que a lei fosse cumprida do a quem doesse. O visitante Felipe Mattos questionou o por quê de não se fazer às reuniões da AMAB com pautas pré-definidas, que ao distribuir o convite para a reunião, apor os assuntos pertinentes a ela e, que assim, talvez, se acertasse mais o foco. O diretor de Urbanismo, Sergio Bahia, concordou e disse que uma pauta efetiva não existia, mas que iríamos tentar corrigir esse erro. Regina tornou a frisar que a AMAB não é um departamento do poder público e como tal não tem em mãos a prerrogativa de fiscalizar, autuar e punir. Colocou ainda sobre a reunião que teve com o Secretário de Conservação, Marcus Belchior, onde estiveram presentes o Subprefeito da Zona Sul, Bruno Ramos, e os associados, André Borges e Jorge Roberto Simões Corrêa, a Secretária Elisa, onde pediu que os canteiros da Praia de Botafogo, mormente àqueles onde estão os pontos de ônibus e que são de saibro, recebam outro tipo de pavimentação, pois em dias de chuva, é impraticável para o povo subir ou descer de ônibus ali. Falou das calçadas da Rua Jornalista Orlando Dantas que estão completamente destruídas pela arborização e pela degradação inerente ao tempo e a má conservação. Questionou que a Prefeitura não disponibiliza um local acertado para o descarte de material hospitalar contaminado, que o Diretor Social e Cultural da AMAB Geraldo de Oliveira Dias, que faz trabalho voluntário na Irmã Zoe cuidando de doentes de várias procedências, com curativos, injeções e remédios, não tem onde ejetar esse material. O subprefeito ficou de verificar com determinadas ONG’s a possibilidade de recolher esse lixo. O Secretário de Conservação atentou para o detalhe que as ruas internas do bairro serão recapeadas com o projeto “Asfalto Liso”, mas que só acontecerá a partir de agosto, após a Jornada Mundial da Juventude, que terá lugar em julho deste ano, tomará conta de toda infraestrutura da prefeitura. Novamente o visitante Felipe Mattos colocou da disponibilidade de enviar um link através do Facebook sobre as pautas das reuniões. Sugeriu um novo mapeamento do bairro, parques e afins para que todos pudessem ter acesso às novidades. Por fim, recebemos a visita do ex-vice-presidente da AMAB, o Sr. Lourival Alves dos Santos, que colocou que estava trabalhando no gabinete da Vereadora Leila do Flamengo e que estava ali para alertar que a AMAB e todas as associações de moradores da cidade deveriam ser mais representadas politicamente, pois o que ele vê, na Câmara dos Vereadores é que, eles não estão nem aí para a representatividade popular. Que se não houver uma parceria com qualquer um deles as associações não vão conseguir realizar nada. Regina colocou que a AMAB foi e sempre será uma associação apartidária, que eles, os (as) vereadores, (as) têm que cumprir o papel que lhes foi delegado pela população. Ele se desculpou dizendo que, não estava ali como porta-voz dela e, sim como morador de Botafogo e, sua finalidade era de alertar em relação aos desmandos da Câmara.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22 horas, cuja presente Ata segue por mim, Elisa Fontes, 1ª Secretária, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Regina Chiaradia
Presidente